



## OBJETIVOS

Caracterizar biometricamente os frutos e sementes de indivíduos de camu-camu (*Myrciaria dubia*), no Oeste do Pará, Brasil.

## MATERIAL E MÉTODOS

**Local de coleta:** os frutos foram coletados nos municípios de Santarém (16 matrizes) e Oriximiná (21 matrizes).

**Biometria de frutos e sementes:** foram avaliadas a altura, diâmetro e massa fresca do fruto, da polpa e da casca, rendimento da polpa, altura, diâmetro e massa fresca das sementes e número de sementes por fruto.

**Delineamento experimental e análise de dados:** o delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado (37 tratamentos, 5 repetições e 10 frutos por parcela) e os dados submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste Scott-Knott, a 5% de probabilidade.

## RESULTADOS

Para os frutos a altura variou de 17,44 a 23,68 mm, diâmetro de 18,57 a 24,73 mm, massa fresca do fruto de 3,8 a 8,99 g e massa fresca da casca de 0,86 a 2,02 g. Já a massa fresca e o rendimento da polpa variaram, respectivamente, de 6,21 a 1,91 g e 34% a 69%.

# Nº 126 – CARACTERIZAÇÃO BIOMÉTRICA DE FRUTOS E SEMENTES DE CAMU-CAMU NA REGIÃO OESTE DO PARÁ, BRASIL

**Carolina Costa Araújo<sup>(1)</sup>; Jéssica Paloma Gama dos Santos Silva; Carolina de Sousa Duo; Emilly Luciana Vasconcelos Soares; Idelvina Souza da Silva; Andrea Sousa Almeida; Fabrizia Sayuri Otani; Élcio Meira da Fonseca**

Júnior

<sup>1</sup>Universidade Federal do Oeste do Pará

O número de sementes variou de 2,0 a 1,06, altura de 14,69 a 9,48 mm, diâmetro de 17,79 a 12,44 mm e massa total de 1,79 a 0,63 g (Tabela 1). As maiores alturas, diâmetro, massa fresca do fruto e rendimento da polpa foram observadas nos indivíduos de Oriximiná (Tabela 1). A matriz 24 de Oriximiná apresentou as maiores médias para massa fresca do fruto (8,99g), massa fresca da polpa (6,21g) e rendimento da polpa (69%) (Tabela 1, destaque em vermelho).

**Tabela 1 - Características biométricas de frutos e sementes de 37 matrizes de camu-camu de Santarém - PA e Oriximiná - PA.**

Matriz	AFR (mm)	DFR (mm)	MFF (g)	MFP (g)	MFC (g)	RPO (%)	MFS (g)	ASE (mm)	DSE (mm)	NSF
29	19,81 d	20,52 d	5,18 c	2,99 e	1,02 d	57 c	1,16 c	13,18 b	16,22 b	1,18 a
30	20,18 d	21,28 d	5,91 c	3,88 c	0,86 d	66 a	1,17 c	12,21 b	15,1 c	1,32 b
31	18,99 e	19,47 e	5,05 c	2,63 e	1,06 d	52 d	1,36 b	12,87 b	15,38 c	1,5 b
32	20,64 c	21,17 d	6,01 c	3,43 d	1,12 c	58 c	1,46 b	11,22 c	14,52 d	1,84 c
33	22,03 c	22,97 b	7,22 b	4,13 c	1,65 a	57 c	1,43 b	12,47 b	15,33 c	1,58 c
34	17,75 f	19,15 e	4,45 d	2,9 e	0,92 d	65 a	0,63 e	9,48 d	12,44 e	1,46 b
35	18,88 e	19,34 e	4,51 d	2,2 f	1,19 c	49 e	1,12 c	10,01 d	12,99 e	2,0 c
36	20,9 c	22,07 c	6,55 c	3,93 c	1,61 a	60 c	1,0 c	11,74 c	14,49 d	1,24 a
37	23,57 a	23,55 a	8,52 a	5,46 a	1,47 b	64 a	1,59 a	14,15 a	17,52 a	1,42 b
Média	20,61	21,66	6,17	3,52	1,36	55	1,32	12,27	15,24	1,39
CV%	4,39	3,91	11,51	17	15,64	6,82	16,85	6,18	5,32	16,76

Médias seguidas pela mesma letra, na coluna, não apresentam diferenças significativas, a 5% de probabilidade, pelo teste de Skott-Knott. Legenda: AFR – altura do fruto, DRF – diâmetro do fruto, MFF – massa fresca do fruto, MFP – massa fresca da polpa, MFC – massa fresca da casca, RPO – rendimento da polpa, MFS – massa fresca da semente, ASE – altura da semente, DSE – diâmetro da semente e NSF – número de sementes por fruto.

## CONCLUSÃO

Os resultados sugerem a existência de variabilidade entre os indivíduos de camu-camu, sendo as matrizes de Oriximiná as que apresentam maior potencial para seleção e uso em programas de melhoramento genético.

## AGRADECIMENTOS

À FAPESPA pelo apoio financeiro ao projeto de pesquisa.